

ANÁLISE EMPÍRICA COMPARATIVA DAS VENDAS DE MEDICAMENTOS GENÉRICOS, SIMILARES E DE REFERÊNCIA EM UMA DROGARIA

EMPIRICAL COMPARATIVE ANALYSIS OF GENERIC, SIMILAR, AND REFERENCE DRUG SALES IN A PHARMACY

ANTONIA JANIELE OLIVEIRA E SILVA¹, ISABELLA DRUMMOND NUNES¹, JOSEANA MARTINS SOARES DE RODRIGUES LEITÃO^{2*}

1. Acadêmico do curso de graduação do curso de Farmácia do Centro Universitário Santo Agostinho; 2. Professora Doutora, Disciplina de Cuidados Farmacêuticos do curso de Farmácia do Centro Universitário Santo Agostinho.

*Rua Prof. Darcy Araújo, 395, São Cristóvão, Teresina, Piauí, Brasil. CEP: 64051-040. joseanaleitao@unifsa.com.br

Recebido em 14/11/2024. Aceito para publicação em 26/11/2024

RESUMO

Os medicamentos são formas farmacêuticas obtidas com a finalidade terapêutica para fins de tratamento, com isso os fármacos são indispensáveis para a saúde humana. Diante desta realidade foi então criada a política dos medicamentos genéricos no Brasil, implantada pela Lei 9.787/99 que estabeleceu genérico como idêntico ao de referência. Objetivo: Analisar as diferenças entre a venda de medicamentos genéricos, similares e de referência. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa empírica, de campo, quantitativa e exploratória, realizada em uma drogaria da cidade de Teresina/PI, ao longo do ano de 2023. A coleta foi realizada por meio dos sistemas eletrônicos de registro de vendas da farmácia, foram analisados dados de vendas de medicamentos através do software GraphPad Prism versão 5.0 e analisados pelo programa IBM SPSS Statistics 2024. Resultados: Foi identificado que os similares possuíram o maior número de vendas em 2023, seguido pelo número de vendas dos de referência apesar do seu declínio em comparação entre o primeiro e segundo semestre e por fim os genéricos tiveram o menor número de vendas no ano de 2023. Conclusão: Os resultados revelam uma tendência clara de transição no comportamento de compra, com uma crescente preferência por medicamentos mais econômicos e eficazes.

PALAVRAS-CHAVE: Medicamentos genéricos; Similares; Referência; Preços; Rentabilidade.

ABSTRACT

Medicines are pharmaceutical forms obtained for therapeutic purposes, aimed at treatment, thus making drugs indispensable for human health. Given this reality, the generic drug policy in Brazil was created and implemented by Law 9.787/99, which established generics as identical to reference drugs. Objective: To analyze the differences between the sales of generic, similar, and reference drugs. Methodology: This is an empirical, quantitative and exploratory field research, held in a drugstore in the city of Teresina/PI, throughout 2023. Data was collected through the pharmacy's electronic sales registration systems. Sales data of drugs in the generic, similar, and reference categories were analyzed using GraphPad Prism version 5.0 software and analyzed by the IBM SPSS Statistics 2024 program. Results: It was identified that similar drugs had the

highest number of sales in 2023, both in the first and second half of the year, followed by the number of sales of reference drugs, despite their decline compared to the first and second half of the year, and finally, generics had the lowest number of sales in 2023. Conclusion: The results reveal a clear transitional trend in purchasing behavior, with a growing preference for more economical and effective medicines.

KEYWORDS: Generic drugs; Similar drugs; Reference drug; Prices; Profitability.

1. INTRODUÇÃO

De acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), medicamentos são preparações farmacêuticas destinadas à prevenção, cura, alívio de sintomas¹. Eles são classificados em três grupos principais: medicamentos de referência, similares e genéricos.

O medicamento de referência, também conhecido como produto inovador, é aquele que passa por rigorosos estudos científicos que avaliam sua eficácia, segurança e qualidade antes de ser aprovado para comercialização. Esse processo garante que o produto ofereça benefícios terapêuticos comprovados e, por isso, serve como padrão de comparação para os demais tipos de medicamentos².

O medicamento similar, por sua vez, é equivalente ao produto de referência em termos de princípios ativos, concentração, forma farmacêutica, via de administração e indicação terapêutica. No entanto, pode apresentar diferenças em características como embalagem, excipientes e nome comercial, sendo identificado por uma marca. Embora compartilhe semelhanças terapêuticas com o medicamento de referência, pode apresentar variações na farmacocinética e biodisponibilidade, o que pode influenciar os resultados terapêuticos³.

Os medicamentos genéricos são alternativas intercambiáveis aos produtos de referência, geralmente lançados após o vencimento da patente do produto inovador. Eles são idênticos aos medicamentos de referência em termos de princípios ativos, dose, forma

farmacêutica e via de administração, e devem comprovar equivalência terapêutica em testes laboratoriais para serem aprovados pela ANVISA. Uma das principais características dos medicamentos genéricos é seu preço mais acessível, sendo comercializados com base na Denominação Comum Brasileira (DCB) ou Denominação Comum Internacional (DCI), sem a utilização de marcas comerciais¹.

Nos últimos anos, o mercado farmacêutico brasileiro passou por um crescimento expressivo, impulsionado por vários fatores, incluindo o aumento do número de farmácias e a competitividade crescente no setor. A introdução dos medicamentos genéricos desempenhou um papel crucial, oferecendo ao consumidor opções mais acessíveis em termos de custo, o que ampliou a sua popularidade em detrimento dos medicamentos de referência. Em 2022, os genéricos representaram 40,9% do total de medicamentos comercializados no Brasil, enquanto os similares atingiram 29,1%, consolidando sua relevância no mercado nacional⁴.

Entretanto, apesar do impacto positivo para os consumidores, que se beneficiam de preços mais baixos, as farmácias enfrentam desafios em relação à viabilidade econômica. A concorrência intensa e as margens de lucro mais apertadas, em parte devido à maior comercialização de genéricos, ainda suscitam dúvidas sobre os reais efeitos dessa mudança para o setor varejista farmacêutico. Essas questões são especialmente relevantes em um contexto de forte expansão do setor, que em 2023 registrou um aumento de 18% na receita nominal de vendas de medicamentos, refletindo o dinamismo e a importância do mercado farmacêutico para a economia brasileira⁵.

Neste contexto, o presente estudo tem grande relevância, pois a análise comparativa das vendas de medicamentos genéricos, similares e de referência pode fornecer insights valiosos sobre a saúde financeira das farmácias. A pesquisa buscará identificar se essa transição no padrão de consumo favorece ou prejudica o desempenho econômico das farmácias e, a partir de seus resultados, oferecer subsídios para a tomada de decisões estratégicas pelos administradores do setor, visando uma maior rentabilidade e eficiência operacional.

Desta maneira, o presente trabalho possui o objetivo de analisar as variações nas vendas de medicamentos genéricos, similares e de referência no período de janeiro a dezembro do ano de 2023. A fim de identificar padrões, tendências e flutuações ao longo do tempo, visando identificar oportunidades de otimização e estratégias de comercialização eficientes.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Esta pesquisa caracteriza-se como empírica e quantitativa, com enfoque na coleta e análise de dados numéricos referentes às vendas de medicamentos. Foram coletados dados das vendas de diferentes categorias de medicamentos ao longo do ano de 2023, com o objetivo de identificar padrões e tendências no mercado. Os dados utilizados foram obtidos em uma

drogaria do Centro Sul Teresina PI. O local foi escolhido por ser uma fonte relevante de dados de vendas de medicamentos na região.

A amostra da pesquisa é composta por dados de vendas de medicamentos das categorias genéricos, similares e de referência. Os dados coletados cobrem um período de 12 meses, permitindo uma análise detalhada de diversas categorias terapêuticas.

Os critérios de inclusão envolvem a coleta de dados de medicamentos devidamente registrados e vendidos no período de análise, restritos à farmácia selecionada. Foram excluídos dados imprecisos, referentes a medicamentos devolvidos ou cancelados, vendas realizadas fora do período de estudo, e medicamentos que não se enquadram nas categorias de genéricos, similares ou de referência. Esses critérios garantem a validade e a representatividade dos dados para a pesquisa.

A coleta foi realizada por meio dos sistemas eletrônicos de registro de vendas da farmácia, que fornecem informações detalhadas e em tempo real sobre os medicamentos vendidos, assegurando a precisão e a integridade dos dados coletados. Os dados coletados foram analisados utilizando o software GraphPad Prism versão 5.0, permitindo a avaliação estatística das tendências e padrões de vendas de medicamentos no período estudado.

O programa estatístico utilizado para calcular as porcentagens e realizar a análise dos dados brutos apresentados foi o IBM SPSS Statistics 2024, que permitiu o cálculo das proporções e a representação gráfica das tendências de crescimento ou declínio dos diferentes grupos de medicamentos.

Os riscos envolvidos nesta pesquisa são mínimos, limitando-se à possibilidade de exposição de terceiros no sistema de vendas. Para evitar qualquer constrangimento, a pesquisa utiliza apenas dados anonimizados. Quanto aos benefícios, a pesquisa contribuirá para o entendimento do mercado farmacêutico, promovendo uma base de conhecimento que poderá subsidiar estudos futuros e políticas de melhoria numéricas e na disponibilidade e acessibilidade de medicamentos.

3. RESULTADOS

A análise comparativa das vendas de medicamentos genéricos, similares e de referência durante o ano de 2023, dividida em dois semestres, em uma Drogaria localizada em Teresina, revelou padrões distintos de comportamento de consumo. Estes dados podem ser observados no Tabela 1.

Como observado, no primeiro semestre de 2023, foram vendidos 40.821 medicamentos genéricos, enquanto no segundo semestre esse número aumentou para 49.000, representando um crescimento de cerca de 20%.

Segundo o estudo de Alves⁶, esse aumento pode ser atribuído a diversos fatores, como a intensificação de campanhas de incentivo ao uso de medicamentos genéricos, que são conhecidos por sua eficácia e menor

custo em comparação aos significativos medicamentos de referência.

Tabela 1. Porcentagem de crescimento entre os semestres de 2023.

GRUPO DE MEDICAMENTOS	1º SEMESTRE (JAN-JUN)	2º SEMESTRE (JUL-DEZ)	CRESCIMENTO (%)
GENÉRICOS	40.821	49.000	20,0%
SIMILARES	70.716	75.552	6,8%
REFERÊNCIA	61.026	51.847	-15,1%

Fonte: IBM SPSS Statistics, 2024.

Além disso, a confiança crescente dos consumidores na qualidade dos genéricos pode ter contribuído para esse incremento.

Outro aspecto a ser considerado é o impacto econômico no comportamento do consumidor. No segundo semestre, períodos como o final do ano e o aumento do poder aquisitivo, motivado por bonificações e 13º salário, podem ter favorecido um maior acesso a tratamentos de saúde, incluindo a preferência por opções mais acessíveis como os genéricos⁷.

Em relação aos medicamentos similares, os dados revelam um aumento mais moderado, mas ainda significativo. Foram vendidos 70.716 similares no primeiro semestre, e 75.552 no segundo semestre, representando um crescimento de aproximadamente 6,8%. Essa elevação pode estar relacionada à maior competitividade do setor, que muitas vezes oferece medicamentos similares com descontos atrativos, bem como à confiança do consumidor em marcas consolidadas no mercado⁸.

De acordo com Gomes⁹, a estabilidade relativa entre os semestres também pode ser explicada pela natureza dos medicamentos similares, que costumam ser escolhidos por consumidores fiéis a determinadas marcas, mantendo um padrão de consumo mais regular ao longo do ano.

Os medicamentos de referência apresentaram uma trajetória inversa, com uma queda nas vendas no segundo semestre. De 61.026 unidades vendidas no primeiro semestre, o número caiu para 51.847 no segundo semestre, uma redução de cerca de 15%. Esse declínio pode ser interpretado sob várias perspectivas.

Primeiramente, o aumento nas vendas de genéricos e similares pode ter contribuído para a diminuição da demanda por medicamentos de referência, uma vez que os consumidores, diante da eficácia comprovada e preços mais baixos dos substitutos, optaram por alternativas mais acessíveis¹⁰. Além disso, políticas públicas e incentivos ao uso de genéricos podem ter desempenhado um papel importante na redução da procura por medicamentos de referência.

Outro fator que pode ter influenciado essa redução é a sazonalidade da demanda. No início do ano, a busca por medicamentos de referência pode ter sido impulsionada por questões como o acompanhamento de tratamentos crônicos, frequentemente realizados com medicamentos de marca, além de um maior foco na saúde no pós-férias e durante o outono e inverno,

períodos com maior prevalência de doenças respiratórias e infecções sazonais¹¹.

Para compreender melhor a participação de cada grupo de medicamentos no total de vendas em cada semestre, foi calculada a proporção de vendas de medicamentos genéricos, similares e de referência em relação ao volume total vendido em cada período. Dessa forma, é possível observar não apenas o crescimento absoluto das vendas, mas também como cada categoria contribuiu proporcionalmente para o mercado em cada semestre de 2023. Os resultados dessa análise estão apresentados no Tabela 2.

Tabela 2: Proporção de vendas em 2023 por grupo de medicamentos em cada semestre.

GRUPO DE MEDICAMENTOS	PROPORÇÃO (%) NO 1º SEMESTRE	PROPORÇÃO (%) NO 2º SEMESTRE
GENÉRICOS	22,3%	27,7%
SIMILARES	38,7%	42,8%
REFERÊNCIA	33,5%	29,4%

Fonte: IBM SPSS Statistics, 2024

A fim de complementar a análise dos dados apresentados, optou-se por ilustrar as vendas de medicamentos genéricos, similares e de referência ao longo dos semestres de 2023 por meio da Figura 1 que destaca as porcentagens relativas de cada categoria. Essa visualização facilitará a compreensão das proporções entre os diferentes tipos de medicamentos vendidos em cada período, evidenciando as variações no comportamento do mercado e a participação de cada segmento nas vendas totais.

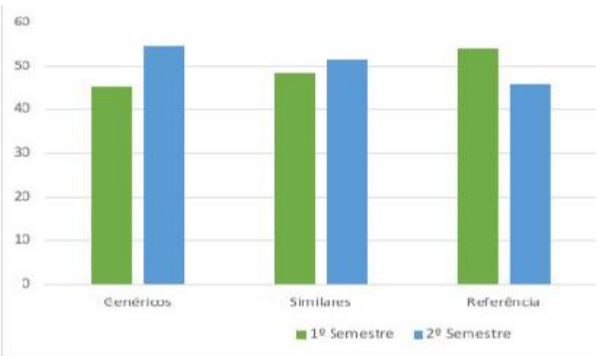


Figura 1. Comparação de vendas em 2023 dentro dos grupos de medicamentos em porcentagem. Fonte: IBM SPSS Statistics, 2024.

Os resultados desta análise destacam a tendência de crescimento no mercado de genéricos e similares, em detrimento de medicamentos de referência. Esse cenário reflete mudanças no comportamento dos consumidores, que estão mais conscientes das alternativas disponíveis, bem como políticas públicas que incentivam o uso de medicamentos mais acessíveis.

4. DISCUSSÃO

A crescente aceitação dos genéricos, com aumento de vendas no segundo semestre, reflete o impacto positivo das campanhas de conscientização e do

contexto econômico¹². O crescimento mais moderado dos similares também indica uma transição estável para marcas que não são de referência, mas que já possuem aceitação consolidada entre os consumidores¹³.

Por outro lado, a queda na venda de medicamentos de referência no segundo semestre pode ser vista como um reflexo do sucesso dessas políticas e do aumento da confiança nas alternativas disponíveis. Em espelho ao estudo de Lourenço¹⁴, este padrão é uma demonstração clara de que, embora os medicamentos de referência ainda tenham seu espaço no mercado, eles estão sendo progressivamente substituídos por opções mais econômicas.

Esses dados podem subsidiar futuras decisões de gestão no setor farmacêutico, tanto no desenvolvimento de políticas públicas quanto na criação de estratégias de mercado voltadas para diferentes segmentos de medicamentos.

Além dos fatores já discutidos, é importante considerar o impacto das políticas de saúde pública e das regulamentações governamentais na dinâmica de vendas dos medicamentos genéricos, similares e de referência. Nos últimos anos, o governo brasileiro tem adotado medidas para promover o uso de genéricos, desde a criação de leis que facilitam a entrada desses produtos no mercado até a realização de campanhas de conscientização que destacam a segurança e a eficácia dos genéricos. Essas iniciativas têm como objetivo não apenas reduzir o custo dos tratamentos para os consumidores, mas também diminuir os gastos do Sistema Único de Saúde (SUS) com a aquisição de medicamentos¹⁵. Com isso, o crescimento nas vendas de genéricos reflete não apenas uma escolha individual dos consumidores, mas também um esforço institucional para ampliar o acesso a medicamentos de qualidade por preços mais baixos.

Outro ponto relevante na análise comparativa entre os grupos de medicamentos é a mudança no perfil dos prescritores, como médicos e farmacêuticos, que têm desempenhado um papel fundamental na disseminação do uso de genéricos. A crescente aceitação dos genéricos por parte dos profissionais de saúde pode ter influenciado diretamente as vendas. Muitos médicos, cientes da necessidade de oferecer opções mais acessíveis aos pacientes, têm optado por prescrever genéricos sempre que possível, contribuindo para o aumento da demanda¹⁶.

Por outro lado, para os medicamentos de referência, a prescrição continua a ser mais comum em situações onde a especificidade do tratamento ou a preferência por uma marca consolidada é relevante, o que pode justificar a menor participação de mercado desses produtos em um cenário mais competitivo¹⁵.

Também é importante destacar o papel das indústrias farmacêuticas na estratégia de comercialização dos diferentes tipos de medicamentos. As empresas que produzem medicamentos de referência tradicionalmente investem grandes quantias em pesquisa e desenvolvimento (P&D) para o lançamento de novos fármacos, o que justifica seus preços elevados¹⁷. No

entanto, após o vencimento das patentes, essas mesmas indústrias enfrentam concorrência de genéricos e similares, o que pode levar a uma queda significativa nas vendas. Para mitigar esses impactos, muitas dessas empresas têm adotado estratégias como a reformulação de produtos e o desenvolvimento de novas apresentações ou combinações terapêuticas, na tentativa de manter a competitividade no mercado¹⁸. Essa dinâmica pode explicar parcialmente a queda nas vendas de medicamentos de referência observada no segundo semestre de 2023.

Além disso, o cenário econômico de 2023, com inflação controlada e o início da recuperação financeira pós-pandemia, pode ter influenciado o comportamento de compra dos consumidores. Durante períodos de crise econômica, como foi o caso nos anos anteriores, os consumidores tendem a priorizar medicamentos mais baratos, como os genéricos¹⁹. Contudo, com a melhoria das condições econômicas, é possível que uma parte dos consumidores tenha retornado ao consumo de medicamentos similares, que oferecem uma percepção de maior qualidade, mas ainda com preços inferiores aos de referência. Esse contexto ressalta a complexidade do mercado farmacêutico e a necessidade de uma análise aprofundada de todos os fatores que influenciam as tendências de vendas.

Assim, a comparação entre os três grupos de medicamentos no contexto de 2023 evidencia um mercado em transformação, onde fatores econômicos, institucionais e sazonais desempenham papéis importantes na definição das escolhas dos consumidores.

5. CONCLUSÃO

Este estudo permitiu uma compreensão detalhada das dinâmicas de mercado relacionadas às vendas de medicamentos genéricos, similares e de referência no ano de 2023. A análise demonstrou que os medicamentos genéricos apresentaram o crescimento mais expressivo ao longo do ano, impulsionados por políticas públicas de incentivo, aumento da confiança dos consumidores e busca por opções mais acessíveis. Em paralelo, os medicamentos similares mantiveram uma demanda estável, evidenciando a importância da fidelidade dos consumidores a determinadas marcas e a consolidação desses produtos como uma alternativa intermediária no mercado. Por outro lado, os medicamentos de referência sofreram uma queda significativa nas vendas no segundo semestre, possivelmente impactados pela maior adesão aos genéricos e similares, bem como por questões econômicas e sazonais.

Os resultados revelam uma tendência clara de transição no comportamento de compra, com uma crescente preferência por medicamentos mais econômicos e eficazes. Essa transformação reflete a importância das políticas de saúde pública, das estratégias de marketing e do papel dos prescritores na promoção de tratamentos acessíveis. Além disso, a sazonalidade e as condições econômicas foram fatores

determinantes para as variações observadas entre os dois semestres analisados.

Por fim, o estudo contribui para o entendimento do mercado farmacêutico no Brasil, oferecendo conhecimentos que podem ser úteis para futuros estudos e para o desenvolvimento de políticas voltadas para a ampliação do acesso a medicamentos. A compreensão das tendências de consumo pode, assim, orientar não apenas estratégias comerciais, mas também ações que promovam maior equidade no acesso a tratamentos essenciais, beneficiando a saúde pública de maneira mais ampla.

6. REFERÊNCIAS

- [1] Ministério da Saúde (Brasil), Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Conceitos e definições [Internet]. 2020 Sep 21 [cited 2024 Mar 10]. Available from: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/acessoainformacao/perguntasfrequentes/medicamentos/conceitos-e-definicoes#:~:text=Bioequivalência%3A%20consiste%20na%20demonstração%20de,sob%20um%20mesmo%20desenho%20experimental>
- [2] Mendonça, Henrique Gaspar Mello. Uma filtragem constitucional no crime de falsificação de medicamentos e afins. Editora Dialética, 2022.
- [3] Kazmirczak AM. Desenvolvimento de modelo farmacocinético populacional para vancomicina em pacientes adultos internados em unidade de internação clínica do Hospital Militar da área de Porto Alegre. 2022.
- [4] Ministério da Saúde (Brasil), Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Medicamentos de referência [Internet]. 2020 Nov 6 [cited 2023 Nov 30]. Available from: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/acessoainformacao/perguntasfrequentes/medicamentos/medicamentos-de-referencia>
- [5] Associação Brasileira de Embalagem (ABRE). Setor farmacêutico deve crescer até 10,5% em 2023 [Internet]. 2023 [cited 2024 Sep 6]. Available from: <https://www.abre.org.br/inovacao/setor-farmaceutico-deve-crescer-ate-105-em-2023/>
- [6] Alves YKG, et al. Aceitação à terapia farmacológica envolvendo o uso de medicamentos genéricos por idosos. 2023.
- [7] Luppe, Marcos Roberto et al. Análise de atributos na preferência entre consumo de medicamentos genéricos e similares ou medicamentos de referência. Revista Gestão Organizacional. 2020; 13(2):48-66.
- [8] Huelsen, Patricia; Graglia, Marcelo Vieira. Gestão de marcas e serviços. Editora Senac São Paulo, 2023.
- [9] Gomes MB. Gestão de produtos e marcas. Rio de Janeiro: Editora FGV; 2015.
- [10] Nunes, Gabriella Pereira; Cordeiro, Isac Henrique; Kokudai, Rinara Lopes Negreiros. Evolução dos medicamentos genéricos no Brasil. Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro. 2023; 9(1).
- [11] Dornelles AD. Uso não aprovado e não padronizado de medicamentos em enfermagem pediátrica e associação com sazonalidade. 2016.
- [12] Moura TFM, Malagolli GA. Impactos positivos causados em microempresas com sistemas integrados a gestão. Administração Contemporânea. 2024.
- [13] Dallabrida VR. Teorias do desenvolvimento. Curitiba: Editora CRV; 2017.
- [14] Lourenço RA. Medicamentos genéricos em Portugal. Dos requisitos regulamentares até ao utente: 30 anos depois [doctoral thesis]. 2020.
- [15] Dias MP. O Processo de estruturação do segmento de genéricos no Brasil [undergraduate thesis]. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2017
- [16] Yague RT. Fatores contribuintes para o desempenho em projetos de desenvolvimento de produtos: o caso dos medicamentos genéricos [doctoral thesis]. Universidade de São Paulo; 2020.
- [17] Vieira FS. Políticas de Fomento ao Desenvolvimento de Fármacos e Medicamentos no Brasil: panorama de 1998 a 2020. Texto para Discussão. 2022.
- [18] Maluf, Ligia Maura Primo. Inovação em produto como estratégia de desenvolvimento de negócios: avaliação de um medicamento para COVID-19. 2022.
- [19] Souza ASR, de Oliveira Barbosa EH. A multipropriedade como um mecanismo de superação da crise financeira pós-pandemia. Rev Bras Direito Civil. 2022; 31(2):327-7.